

NOTÍCIAS

MULTIMÉDIA

OPINIÃO BRASIL

COMENTADORES SEMANAIS

COLONISTAS MENSAIS

. ÁGUA - TECNOLOGIA

. ÁGUA - TENDÊNCIAS

. ÁGUA - APOIOS COMUNITÁRIOS

. ÁGUA - GESTÃO DE ATIVOS

. ÁGUA E RESÍDUOS - REGULAÇÃO

. ÁGUA - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

. ENERGIA - TECNOLOGIA

. ENERGIA - TENDÊNCIAS

. ENERGIA - APOIOS COMUNITÁRIOS

. ENERGIA - RENOVÁVEIS

. RESÍDUOS - TECNOLOGIA

. RESÍDUOS - TENDÊNCIAS

. RESÍDUOS - APOIOS COMUNITÁRIOS

. RESÍDUOS - RECOLHA

OPINIÃO

PRESS RELEASE

JORNAL ÁGUA & AMBIENTE

TWITTER

@ACyclone Systems ACS is exhibiting at the 2018 International Biomass Conference & Expo Visit us at booth #1007 #cobb Galleria center...  
<https://t.co/yBskpjjPLt>  
 2018-04-18 10:55

@cienciaviva Inscreva-se na 4.ª Conf. de Professores do Mar, organizada pela #cienciaviva no âmbito do projecto @SeaChange\_EU.Va...  
<https://t.co/yGFABrrsVZ>  
 2018-04-17 16:56



Líder na Gestão de Resíduos



WWW.RENASCIMENTO.PT



22 anos ao serviço do Ambiente

**Portugal tem infraestruturas de tratamento de resíduos a mais**

18.04.2018

Na tarde do primeiro dia do 12º Fórum Nacional de Resíduos, que decorre hoje e amanhã em Lisboa, o diagnóstico do sector foi feito por vários oradores que concordaram que existe infraestruturização a mais nos resíduos.

José Eduardo Martins, partner da Abreu Advogados, comparou Portugal com outros países europeus no que respeita à capacidade interna de tratamento de resíduos, para concluir que "Somos um país pequeno, com uma infraestruturização brutal de unidades de tratamento de resíduos. E isso não é normal. Muitos países exportam resíduos e isso não tem mal". Mas se a capacidade existe, há então que poder, agora, exportar serviços, adiantou.

José Manuel Palma, professor da Universidade de Lisboa, lembrou o Reino Unido, por exemplo, exporta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos, de várias origens.

Por outro lado, o especialista em resíduos lembrou que "os resíduos são valor, mas o valor não está por atacado, está separado". Ou seja, explicou, as soluções de tratamento têm de ser pensadas e estruturadas de forma local e integrada.

"Não podemos continuar a ter soluções iguais para o centro de uma cidade, como Lisboa, e uma localidade no interior de Trás-os-Montes. Isso não funciona e não há dinheiro para isso", rematou.

A flexibilidade no tratamento, como existe noutros países do mundo, também deve ser considerado. "Não podemos continuar com soluções inflexíveis", disse. A afirmação motivou um aceso debate, com José Palma a lembrar que o co-processamento noutros países é a na sua maioria feito em unidade não cimenteiras.

"Em Portugal, o coprocessamento é dominado pelas cimenteiras, mas na Europa elas representam apenas 30% do coprocessamento. Por isso, devemos estar abertos a outras soluções, existentes noutros países", disse acrescentando: "a grande oportunidade está na fração resto, não é um problema".



VOLTAR ▶

22 anos ao serviço do Ambiente



#### MENU

[HOME](#)  
[DIRETÓRIOS](#)  
[NOTÍCIAS](#)  
[ABOUT](#)  
[ÁGUA & AMBIENTE](#)  
[AGENDA](#)  
[CONTACTOS](#)

#### INICIATIVAS

[12º FÓRUM NACIONAL DE RESÍDUOS](#)  
[PJAP 2017](#)

#### CONTACTOS

Rua Castilho, nº 1, 2º Esquerdo  
1250-066 Lisboa

Tel.: +351 21 884 41 44  
Email: [marketing@about.pt](mailto:marketing@about.pt)



#### SUBSCREVER NEWSLETTER AMBIENTE ONLINE

Nome \*

Email \*

Telefone \*

Empresa \*

Morada \*

Código Postal e Localidade \*

\* campos obrigatórios

ENVIAR